



UNIVERSITÄTS-
BIBLIOTHEK
PADERBORN

Orthographia, Ou Arte De Escrever, E Pronunciar Com Acerto A Lingua Portugueza

Feijó, João de Moraes de Madureira

Lisboa, 1815

Lição VI. Das palavras, que devem principiar por Ça, Ce, Ci, Ço, Çu, e não
por Sa, Se, Si, So, Su.

[urn:nbn:de:hbz:466:1-63843](https://nbn-resolving.org/urn:nbn:de:hbz:466:1-63843)

linguagens impessoaes passivas, que acabaõ em Ase, eu Ese breve, como Amase, Ensinase, Lese, Ouvese, Usase, &c. E quem não vê, ou não ouve a diversa pronunciaçõ que ha entre Amase com S, e Amace, Ensinace? Logo he escusado outra regra mais que a pronunciaçõ. Dizem mais, que as palavras, que acabaõ em ice, se escreverão com C, como Doudice, Louqaice, Ladroice, Parvoice, &c.

83 O que não tem dúvida he, que as palavras, em que os latinos pronunciaõ o T como C antes do I, seguindo-se vogal, escreveremos sempre com C: v. g. Clementia, Justitia, Negotium, Patientia, Palatium, &c. Clemenciã, Justiça, Negócio, Paciência, Palaciõ, ou Paço, &c. No que toca ás mais syllabas, que se escrevem com C no meio das palavras, digo, que não ha regra mais certa, que o som da pronunciaçõ natural; porque pouco ouve, ou pouco sabe da pronunciaçõ, quem não percebe esta differença de sons: Cabeça, Cabeçada, Cabeço, Cabeçudo: Faça, Façamos, Faço: Açucar, Açucena, &c. e não Cabessa, Cabessada, Cabessudo: Fassa, Fassamos, Fasso: Assucar, Assucena, cuja pronunciaçõ está mostrando hum som affectado contra o primeiro, que entre nós he o natural. No que toca ás palavras, que principiaõ por C, ou S, ensinarã a liçãõ seguinte.

L I Ç A Õ VI.

Das palavras, que devem principiar por Ça, Ce, Ci, Ço, Çu, e não por Sa, Se, Si, So, Su.

84 Em obsequio dos que não sabem a lingua latina, e para os que não distinguem pronunciaçoens, ou duvidaõ nellas, vai esta liçãõ, que ensina á vista todas as palavras, que devem principiar por C, e não por S. E bem se segue, que sendo só estas as que se escrevem com C inicial, todas as mais, que não forem estas seguintes, principiarão por S.

Ça.

85 Pela syllaba Ça com plica por baixo do C devem principiar, conforme o som da nossa pronunciaçõ, as palavras seguintes.

Cabujos.	Çafoens.	Çapatêta.	Çapateiro.
Çafra.	Çamarra.	Çapal.	Çape, gato.
Çafa.	Çamo.	Çapato.	Çarça.
Çafar.	Çanefa.	Çapatear.	Çargaço.
Çafada.	Çapata.		

O grande Portuguez, e tambem Orthographo do seu tempo, o P.

P. Bento Pereyra, no Thesouro da lingua Portugueza aponta outras palavras, que principiaõ por Ça; e eu não as approvo: humas, porque não se conformaõ com o som da nossa pronunciação; e outras, porque não seguem a sua analogia com as latinas, donde se derivaõ. O doutissimo Bluteau diz, que por evitar a variedade que achou no uso do C, e do S, as reduzio todas á classe do S. E eu digo, que desta classe só podem ser bons discipulos os Interamnenses, que por vicio patrio affectaõ sempre a pronunciação do S, e dizem Cabesa, Sima, Simalha, &c. E nas palavras acima referidas, ou havemos de mudar a pronunciação portugueza universalmente usada dos mais doutos, e sabios da Corte, das Universidades, e dos Pulpitos, ou se haõ de escrever com C, e as mais, que dellas se derivarem.

Ce.

86 Na dúvida das que principiaõ por Ce, ou Se, só escreveremos com Ce, as seguintes, e as que se derivarem dellas; e quem achar outras, ajunte-as aqui. Nas emendas dos erros, que vaõ no fim em cada letra, se acharaõ outras muitas, que se escrevem com C no meio drs palavras.

CEA.	Cegûde.	Celibâto.	Censura.
Cêa.	Cegueira.	Celicola.	Censurado.
Ceado.	CEI.	Celidonia.	Censurar.
Cear	Ceiça.	Cella de frade.	Centauro.
CEB.	Ceifa.	Celleiro de paõ.	Centêna.
Cebôla.	Ceifaõ.	Celleireiro.	Centéal.
Cebolal.	Ceiraõ.	Celorico.	Centesimo.
Cebolinho.	Ceirinha.	Celtas.	Centeio.
CED.	Ceivar.	CEM.	Cento.
Cedavim.	CEL.	Cem.	Centóculo.
Cedêta.	Celada.	Cemiterio.	Centopeia.
Cedenho.	Celebração.	CEN.	Central.
Ceder.	Celebrar.	Cenáculo.	Centro.
Cedilho.	Célebre.	Ceno.	Centuplo.
Cêdo.	Celeste.	Cenóbio.	Centuria.
Cêdro.	Celestial.	Cenobitico.	Centuriaõ.
Cédula.	Celestrina.	Cenotaphio.	Céo.
CEG.	Celeuma.	Cenoura.	CEP.
Céga.	Celga.	Cenrada.	Cepa.
Cegar.	Celha.	Cenreira.	Cepilho.
Cégo.	Celho.	Censo.	Cepo.
Cegonha.	Celibado.	Censor.	Ceptro.
			CER.

CER.	Ceremonia.	Certificar.	Cessar.
Cera.	Ceremonial.	Cerva, a corça.	Cesta.
Ceroferario.	Cerieiro.	Cerval.	Cestinha.
Cerbero, caõ.	Cérne.	Cervéja.	Cestinho.
Cerca.	Cernelha.	Cervilhas.	Cesteiro.
Cercado.	Cerol.	Cerviz.	Cesto.
Cercar.	Ceroulas.	Cerúda.	Cesura.
Cercador.	Cerqueiro.	Ceruleo.	CEU.
Cercadura.	Cerração.	Cervo, veado.	Ceva.
Cérce, ou cercio.	Cerrar a janella.	Cerzir.	Cevada.
Cercado.	Cerralheiro.	CES.	Cevadal.
Cercear.	Cerralho.	Cesar.	Cevadeira.
Cercillo.	Cerrar-se.	Cesarea.	Cevadouro.
Cerco.	Cerro.	Cesma.	Cevaz, engordar.
Cerdoso.	Cérta.	Cesmaria.	Ceuta, Cidade.
Cérebro.	Cérto.	Cesmeiro.	CEZ.
Cereijas, ou se- reijas.	Certaã.	Cessaõ.	Cezaõ.
Cereijal.	Certeza.	Cessação.	Cezimbra.
	Certidaõ.		

Ci.

87 As que principiaõ por Ci com C, e não com S, são as seguintes :

CIA.	Cidreira.	Ciladas.	Cingulo.
Ciar-se.	CIE.	CIM.	Cinnamômo.
CIática.	Ciencia.	Cima.	Cinta.
CIB.	CIF.	Cimalha.	Cintillar.
Ciba.	Cifar.	Címbalo, instru- mento musico,	Cintura.
Cibalho.	Cifra.	ba breve.	Cinza.
Ciborio.	Cifrar.	Cimeira.	Cinzento.
CIC.	CIG.	Cimento.	Cinzeiro.
Cicatriz.	Cigãna.	Cimitarra.	CIO.
Cicero.	Cigano.	Cimo.	Cío.
Cicioso.	Cigarra.	CIN.	Cioso.
CID.	Cigúde.	Cinca.	Ciósa.
Cidadaõ.	Cigurelha.	Cincar.	CIP.
Cidadãos.	CIL.	Cincho.	Cipó.
Cidade.	Cilada.	Cinco.	Cypreste.
Cidadõa.	Cilhas.	Cincoenta.	Cypriano.
Cidra.	Cilhar.	Cingidouro.	CIR.
Cidrada.	Cilicia.	Cingir.	Ciranda.
Cidraõ.	Cilicio.	D	Cirandagem.

Ci-

Cirandar.	Circumstancia.	Cismatico.	Citrino.
Circo.	Circumstantes.	Cisne.	Civel.
Circulaçãõ.	Cirio.	Cisterciense.	Civil.
Circular.	Cirurgia.	Cisterna.	Civilidade.
Circulo.	Cirurgiaõ.	Citaçãõ.	CIU.
Circuito.	Cirzir.	Citãdo.	Ciume.
Circumcidar.	CIS.	Citar.	Ciumes.
Circumcisaõ.	Ciscar.	Citerior.	CIZ.
Circumferencia.	Cisco.	Cithara, tha br.	Cizânia.
Circumspecto.	Cisma.	Citharêdo.	Ciziraõ.
Circumspecçaõ.			

Co.

88. Nenhuma palavra portugueza principia por Co com plica por baixo do C; porque li mais de dous mil e duzentos vocabullos, que principiaõ por Co sem plica; e outros tantos que principiaõ por So com S; e não achei algum, que principiasse com C plicado, e por isso não fica lugar para a dúvida se ha de ser Co, ou So, porque todas principiarãõ por So; como Sõ, Soada, Soante, Soar, Sobáco, Soberano, Sobrinho, &c. Daqui se segue, que o uso do Co com plica he só no meio das palavras, ou nas syllabas finaes, que se conhecerãõ pelo som suave do C, na pronunciaçãõ; v. g. Açõ, Açor, Açores, Abraço, Faço, Pedaçõ, e outras muitas, que se acharãõ no fim em cada letra das Emendas, e Erros.

Cu.

89. As que devem principiar por Cu, e não por Su, conforme a pronunciaçãõ portugueza, são as seguintes:

Çuja, Çujamente, Çujar, Çujidade, Çumagre, Çumarento, Çumbaya, Çumo de maçaãs, ou hervas, Çurra, Çurrador, Çurraõ, Çurrar, Çurriada.

Algumas mais achei, mas não as imito, porque são contra a sua analogia. As intermedias escrevaõ-se pelo som da pronunciaçãõ, como Açucar, Açucena, Açude, Açular, *id est*, irritar, &c.

Quando se ha de escrever Ca, Co, Cu com som de K, ou Q.

90. Como o C sem plica antes das vogaes a, o, u, sãõ como o K dos Gregos, ou como o nosso Q, pôde fazer dúvida, quando havemos de usar de hum, ou outro; porque parece que tanto sãõ Arca, como Arqua; Arco, como Arquo; Cuco, como Quuco, &c.

Re-

Respondo, que se bem se advertir no diverso som que tem Ca, Co, Cu, na pronunciaçãõ de Qua, Quo, Quu, não pde haver dũvida prudente de quando se ha de escrever C, ou Q; porque nunca se escreve Q sem U depois de si, para ferir a vogal seguinte: e o Q com U faz hum som muito diverso de Ca, Co, Cu; como bem se deixa perceber nestas palavras: Quaresma, ou Caresma: Quarenta, ou Carenta: Quantos, ou Cantos: Quobra, ou Cobra: Quuco, ou Cuco, &c.

91. Donde todas as vezes que na pronunciaçãõ de Ca, Co, Cu se fere immediatamente a vogal, sem som algum intermedio, sempre se escreve C; como Calma, Cama, Carta, Cõta, Coma, Cõpo, Cunha, Cunhos: Arca, Arco, Cuco, Faca, Tarouca, Cõco, Branco, Franco, &c. E se na pronunciaçãõ se não ferir immediatamente a vogal, mas se perceber algum som intermedio, sempre se escreverá Q; v. g. Quaresma, Quarenta, Quanto, Quantidade, Quotidiano, Quotidianamente, &c. Não achei palavra, que principie, ou acabe em Quu. No latim já eu adverti que se dobra o U, quando a syllaba, que sãõ depois do Q, he U; como Equus, Antiquus, Reliquus, Distinguunt, Linqunt, Coquunt, &c. E em todos o primeiro U he liquido, porque perde o som de vogal.

92. Tambem já adverti, que eu, fundado na analogia, escrevia Nunqua de Nunquam; e assim escreve sempre Brancmonte no seu Banquete de Apollo; mas pelo rigor da nossa pronunciaçãõ, não ha dũvida que devemos escrever Nunca, porque só sãõ hum mero C, sem som intermedio, como se vê mais claramente no diverso som, com que pronunciamos Cal, a Cal da parede, e Qual relativo, Qualquer, &c.

Das palavras, que se hãõ de escrever com dous Co.

93. Ha humas palavras, que se escrevem com letra dobrada de sua natureza, outras por analogia com as latinas, e outras pela composiçãõ, como já dissemos no uso das preposiçõens; mas como nem todos podem observar estas regras, constará esta liçãõ só de propôr á vista todas as palavras, que se escrevem com C dobrado, e sãõ as seguintes, e as mais, que dellas se derivarem, se acharãõ em cada letra nos Erros, e Emendas, que vãõ no fim.

A.	Accentuar.	Acceitar.	Accidental.
Abstracçãõ.	Accépçãõ.	Accessaõ.	Accidente.
Acçãõ.	Acceita.	Accessivel.	Accelerada.
Accento.	Acceitaçãõ.	Accesso.	Accelerado.
da voz.	Acceitador.	Accessório.	Accelerar.

Acclamação.	Desoccupação.	M.	R.
Acclamar.	Desoccupado.	Manuducção.	Rarefacção.
Accommodação.	Desoccupar.	O.	Reconducção.
Accommodado.	Detracção.	Objecção.	Refecção.
Accommodar.	Dicção.	Obstrucção.	Refracção.
Accumulação.	Diccionario.	Occasiao.	Resecção.
Accumulado.	Dirécção.	Occasionar.	Restricção.
Accumular.	Distracção.	Occaso.	S.
Accusação.	E.	Occidental.	Satisfacção.
Accusado.	Eccentrico.	Occidente.	Seccar.
Accusador.	Ecclesiastês.	Occiduo.	Secco.
Accusar.	Ecclesiastico.	Occisaõ.	Secção.
Accusativo.	Erecção.	Occorrer.	Seccura.
Adstricção.	Evicção.	Occultamente.	Socco.
Afflicção.	Exacção.	Occultado.	Soccórre.
Attracção.	Extracção.	Occultar.	Soccórro.
B.	F.	Occulto.	Subtracção.
Baccho.	Ficção.	Occupação.	Succeder.
Bocca.	Ficção.	Occupado.	Successão.
Bocçaça.	Fracção.	Occupar.	Successo.
Boccadinho.	I.	Occurrencia.	Successivo.
Boccado.	Impeccabilidade.	Occurrente.	Successivel.
Boccal.	Impeccavel.	P.	Successor.
C.	Inaccessivel.	Peccado.	Succinctamente.
Circumspecção.	Indicção.	Peccador.	Succincto.
Coacção.	Inducção.	Peccadora.	Succo.
Cocção.	Intecção.	Peccante.	Succoso.
Collecção.	Infracção.	Peccar.	Succubo, pen. br.
Constricção.	Inspécção.	Predicção, cou-	T.
Construcção.	Instrucção.	sa, que se diz	Transacção.
Contração.	Intellécção.	antes.	Traducção.
Correção.	Interjécção.	Preoccupar.	V.
D.	Intersecção, o	Produção.	Vacca.
Decocção.	cortar.	Projecção.	Vaccada.
Deducção.	Introducção.	Protecção.	Vaccum.
Dejecção.		Putrefacção.	

Das palavras, que se haõ de escrever com Ch.

94 Assim os latinos, como os portuguezes usamos do C aspirado com H adiante, mas com taõ diverso som na pronunciação, que na dos latinos sempre sôa como Q; v. g. Charitas, Charus, Che-

Cherubinus, Chiron, Chorus, Chumeli; e nas dos Portuguezes nunca sôa nem como C, nem como Q, mas faz hum terceiro som, em que se não percebe como sôa, ferindo as vogaes seguintes deste modo: Cha, Che, Chi, Cho, Chu: v. g. Chave, Cheminé, Chimo, Chove, Chuva, cuja pronunciaçãõ não tem similhaça com outras letras; e só os oriundos de Lisboa a equivocãõ tanto com o X, que a cada palavra trocãõ huma por outra; porque não só pronunciaõ, mas tambem escrevem Xave, Xeminé, Ximo, Xóve, Xuva. E a alguns ouvi que lhes era taõ difficultosa a pronunciaçãõ do Ch, que achando-o escripto, o pronunciaõ como X; e pelo contrario, onde achãõ X, o pronunciaõ como Ch.

95 E se bem advirto, entendo que este erro, ou vicio patrio nasce da creaçãõ das escholas, aonde assim aprendem a escrever, e pronunciar; e ficãõ taõ habituados, que depois não ha liçãõ que os emende. Nem eu sei que regra certa possa dar para esta emenda no vulgo, em quem he mais frequente a troça das letras, se não, que nas palavras que pronunciaõ com Ch, escrevaõ X; e nas que pronunciaõ com X, escrevaõ Ch, e acertaraõ com a Orthographia propria; porque se elles pronunciaõ Xave, Xapeo, Xeminé, Xoye, &c. escrevaõ Ch em lugar do X, e ficará certa a Orthographia, com que se devem escrever Chave, Chapeo, Cheminé, Chove, Chuva, &c. Se pronunciaõ Paichaõ, Pucho, Puchar, Baicho, &c. escrevaõ X em lugar do Ch, e ficará certa a Orthographia, com que se escrevem estas palavras, Paixaõ, Puxo, Puxar, Baixo, &c.

96 Em fim, quem troca huma letra por outra, e sabe que erra, ou seja na pronunciaçãõ, ou na escripta, desfaça a troca, e logo verá como acerta. Nos erros do vulgo na letra Ch, e na letra X, irãõ as emendas da maior parte destas palavras trocadas. Agora toda a dúvida he, se, conforme as regras da analogia, havemos de escrever na nossa lingua com Ch no som de Q aquellas palavras, que traduzimos dos latinos, e elles escrevem com o mesmo Ch, v. g. se havemos de escrever Charidade, Charo, Charissimo, Choro, Chirógrapho, &c. porque os latinos dizem Charitas, Charus, Charissimus, Chorus, Chirographus, &c. ou se havemos de escrever Caridade, Caro, Carissimo, Coro, Quirografo?

97 Respondem muitos, que nunca escreveremos no portuguez Ch nas palavras, em que ha de ter som de Q: e toda a razãõ, em que se fundaõ he, porque ha muitas palavras, que escriptas com Ch, deixaõ a dúvida do que significaõ: v. g. Choro, esta palavra pronunciada com o som latino de Chorus, significa o Coro; e pronunciada com o nosso som portuguez, significa o Choro, pranto de lagrimas; e por isso não se differençando na escripta, fica dubia na

significação. Mas esta razão não convence; porque são muitas as palavras portuguezas, que escriptas avulsamente, são indifferentes para significarem duas cousas, cuja dúvida só se tira pelo sentido das orações, em que as applicamos a cousa certa: sirva de exemplo huma palavra, que escripta sem H, tem o mesmo inconveniente que os contrarios achão em Choro escripto com H.

98 Esta palavra Carissimo na frase portugueza significa cousa muito cara, ou de muito preço; e na latina significa cousa muito amada; porque Charissimus he superlativo de Charus cousa amada. Logo se escrevermos Carissimo sem H em huma, e outra significação, he certo que fica com a mesma dúvida, ou equivocação da palavra Choro escripta com elle. Mais. Esta palavra Coro he indifferente para significar o rio chamado Coro, ou o Coro da Igreja, ou Coro de musica. Logo se evitarmos hum, não fugimos de outro inconveniente; ou equivoco. A palavra Rio he indifferente para ser nome, ou verbo; porque dizemos o Rio Tejo; e dizemos eu Rio, e eu me Rio. Pois se a differença da palavra Rio se tira pela applicação do sentido, em que fallamos; porque não será assim nas palavras Choro, dizendo o Choro da musica, o Choro do menino; porque a musica canta, e não chora; e o menino chora, e não canta?

99 Respondem outros, que nem todos sabem fazer esta differença da pronunciação no Ch, e que para estes daõ occasião de erros que escrevem Choro, Chara, Charissimo, Charidade, &c. em lugar de Coro, Caro, Carissimo, Caridade. E eu pergunto, se as regras da Orthographia se haõ de fazer para o vulgo ignorante, accommodando-as á sua ignorancia no escrever, e pronunciar, como fez João Franco Barreto na sua Orthographia, aonde diz, que guardava para si o como se haviaõ de escrever algumas palavras, para ir com o povo? ou se haõ de ser para os doutos, que tem capacidade para as entenderem? Se para os primeiros, digo, que tanto importa escrever certo, como errado, porque elles sempre seguem a sua ignorancia, e dizem, que nós somos os que erramos. Se para os segundos, digo, que estes bellamente entendem, ou a razão das regras, ou a deducção das palavras; e por isso fazem differença na pronunciação, ainda que a não haja na escripta; e por isso quando lêm Choro de musica, pronunciaõ Coro; e quando lêm Choro de menino, pronunciaõ Choro. E quando lêm Coro de musica, pronunciaõ Côro, com o primeiro O circumflexo, ou de meio tom; e quando lêm Coro rio, pronunciaõ Côro, com o primeiro O agudo, ou de tom predominante; e o vulgo tanto ignora huma cousa, como outra.

Re-

Resposta do Auctor.

Eu, como nunca fui apaixonado por opiniões, que não tem fundamentos racionalmente prováveis, respondo, que não sigo nem huma, nem outra opinião em tudo, mas com esta distincção. Em nenhuma palavra portugueza pôde haver C aspirado com H no som de Q; mas ou não se tiradas dos latinos, ou dos Gregos; e ou seja de hunos, ou de outros, se as traduzimos ao nosso uso, não necessitam de H para a sua Orthographia, e pronunciação portugueza; porque o nosso C tem a consonancia de Q, antes das vogaes a, o, u, quando se não escreve plicado; como v. g. Caro, Corôa, Cura, &c. Mas se as traduzimos ao fiso latino, ou alatinado, sem as extrahir da sua pronunciação, e significação latina, então precisamente se não de escrever como os latinos as escrevem, por não fazermos humas palavras, que nem serão latinas, nem portuguezas; e por não lhes tirarmos as letras, que nos mostram a sua origem, para sabermos o que significão.

Donde, a palavra Coro bem se pôde escrever sem H, porque não deixa a dúvida da sua significação, nem he tão alatinada como Charo, Charissimo na significação de coisa amada; porque ainda que alguns latinos também escrevem Carus coisa amada; sem o H; ordinariamente significa coisa de custo, ou preço. Nem devemos supôr aos nossos portuguezes (ainda que seja do vulgo) tão faltos de noticias das letras, que não saibão que o Ch também se pronuncia com som de Q, pois sabem que com elle se escreve Christo, Christão, Christianismo, Christandade, &c. palavras, em que o Ch não tem outra pronunciação. E menos mal seria, que não A, b, c aprendessem todos os meninos esta pronunciação do Ch, de que usão os latinos, do que faltarmos depois ás regras da Orthographia, para nos accommodarmos com a sua ignorancia: o que eu nunca farei, nem fizeram os nossos Auctores, em que li as palavras seguintes escriptas com Ch no som de Q.

Achaia, Achilles, Antiocho, Archanjo, Archetypo, Archiduque, Architrilino, Archipélago, Architecto, Archivo, Bacheo, Cherubim, Chrysostomo, Chrysol, Chrysologo, Christovão, Chrylo, Inchoativo, Manichéo, Machabéo, Monacha, Monarchia, Machina, Machinar, Nobiliarchia, Parochia, Parocho, Patriarcha, Polyarchia, Chimera, Chimérico, Charybde, Schéma, Scholastico, Schôla, ou Eschema, Escholastico, Eschola, Synécdocho, Tetrarcha, Tetrarchia, Trochêo.

E destes os que acho com algum uso sem H são Escolastico, Es-

cóla. Aos mais quem tirar o H, tira-lhes o indice da sua origem para virmos no conhecimento da sua propria significação. Aos nomes proprios de nenhuma sorte se deve tirar; porque assim como são invariaveis na significação, também o são nas letras com que se escrevem, excepto a terminação final, com que passão para o nosso uso, v. g. Bacchus, Baccho. E escrever-se sem H para se evitar a pronunciação portugueza de Cho sem som de Q, he erro manifesto, porque dous Cc aspirados com H nunca se podem pronunciar, senão como se se escrevêraõ sem elle v. g. Bacco.

103. Sempre desejei ouvir pronunciar aos que nos dizem, que se ha de escrever Quimera, Monarquia, Paroquia com Q, para lhes perguntar como se conforma o som da pronunciação de Qui, e Quia com o som da pronunciação de Chi, e Chia? Porque em Chi, e Chia com som de Q não se percebe som algum intermedio entre o Ch, e o I, como se percebe entre o Q, e o I em Qui, e Quia, porque o U não se faz tão liquido, que seja superfluo depois do Q. E quem duvida que Chi, e Chia são só como Qi, e Qia, e não como Qui, e Quia? Pronunciem como devem pronunciar Monarchia e Monarquia, Parochia e Paroquia, Chimera e Quimera, vejaõ, ou percebaõ a differença, e digaõ a razão, por que havemos de faltar as leis da pronunciação, e introduzirmos nas palavras duas letras, que não tem, sendo palavras, que na nossa lingua não são compostas. Digaõ por que havemos de fazer de huma palavra outra muito diversa, que não fica significativa, nem originaria, só pelo escrupulo de que algum ignorante não erre a pronunciação do C, aspirado com H, como no latim?

As palavras, que principiaõ por Ch, com consoante adiante, vejaõ-se nas emendas do C no fim.

Das palavras, que se haõ de escrever com ct.

104. Em obsequio da lingua latina, e da nossa, como filha sua, não me contentei só com a regra, que diz: escreveremos em portuguez com ct aquellas palavras, que dos latinos recebemos com a mesma Orthographia, porque esta regra não pôde ser para todos; mas cancei-me em ajuntar aqui todas as palavras que achei escriptas com estas letras no uso dos Auctores, para que vendo-as com os olhos, fique facil a imitação com a penna, ou a doutrina desta lição; e são as seguintes:

AB.	AC.	Acto.	AD.
Abstracto.	Activa.	Actualmente.	Adductivo.
Abstractivo.	Actividade.	Actuar.	Adducto.
	Activo.		Adjectivado.
			Ad-

Adjectivar.	Contractivo.	Educativo.	Ictérico.
Adjectivo.	Contractor.	Eductor.	IN.
AF.	Contradictôr.	EF.	Indistinctamente.
Affectação.	Correctamente.	Effectivamente.	Indistincto.
Affectar.	Correctivo.	Effectivo.	Inducto.
Affectivo.	Correcto.	Effectuar.	Infecta.
Affecto.	Correctôr.	EL.	Infecto.
Affectuoso.	DA.	Electivo.	Infructuosa mente
Afflictivo.	Dactylo.	Electriz.	Infructuoso.
Afflicto.	Dactylico.	Electuario.	Insecto.
AN.	DE.	EP.	Instincto.
Antarctico.	Defectivo.	Epacta.	Instructôr.
AR.	Defectuoso.	Epilectico.	Instructo.
Architecto.	Delicto.	Extracto.	Instructura.
Architectura.	Destructivo.	FA.	Intacto.
Arctar.	DI.	Factura.	Intellectivo.
Artefacto.	Dialéctica.	Facto.	Intellectura.
Arctico.	Dialéctico.	FI.	Intellectual.
Arcturo.	Dialecto.	Ficticio.	Interdicto.
AS.	Dictadôr.	Ficto.	Introductivo.
Aspecto.	Dictar.	FL.	Introducto.
AT.	Dictâme.	Fluctuante.	Introductôr.
Attractivo.	Dictâmo, herva.	Fluctuar.	Invectiva.
CA.	Dictado.	Fluctuoso.	Invicto, não ven-
Carácter.	Dictérios.	FR.	cido.
Caractéres.	Dicto.	Fractura.	LA.
CI.	Directivo.	Fructifero.	Lactante.
Circumspecto.	Directôr.	Fructificar.	Lactario.
CO.	Directorio.	Fructo.	Láctea.
Coactô.	Disjunctivo.	Fructuosamente.	Lacticinios.
Coarctar.	Distinctamente.	Fructuoso.	Lactucinos, fa-
Collecta.	Distinctivo.	HE.	milia Romana.
Collectaneos.	Distincto.	Héctica.	LE.
Collectivo.	Distractivo.	Héctico.	Lectivo.
Collectôr.	Distracto.	Hypercatalecto.	Lectura.
Compuncto.	Districto.	JA.	LU.
Conflicto.	DU.	Jactancia.	Luctuosa.
Conjectura.	Deducto.	Jactar-se.	Luctuoso.
Conjecturar.	Ducta.	Jacto.	Lucro.
Conjunctivo.	Ducto.	Jactura.	MA.
Conjunctura.	ED.	IC.	Manufacturas.
Contacto.	Edicto.	Ictericia.	Manufacto.
			NA.

NE.	PE.	Reducto.	Structura.
Néctar.	Perspectiva.	Reflecto.	SU.
NO.	Perspectivo.	Refracto.	Subtractivo.
Nocturno.	Phylacterias.	Reluctancia.	Subtracto.
Noctívago.	Plectro.	Reluctante.	Suspecto.
Noctiluz, o ca-	PR.	Respectivo.	TA.
galume.	Prefecto, o que	Respectuoso.	Tacto.
OB.	preside.	Restrictamente.	TE.
Objectivo.	Prefectura.	Restrictivo.	Tecto.
Objecto.	Productivo.	Restricto.	TR.
OC.	Productro.	Retractação.	Tractado.
Octavario.	Profecticio.	Retractar, id est,	Tractavel.
Octávio.	Projecto.	desdizer.	Tracto, o mesmo
Octaviano.	Protectôr.	SA.	que espaço.
Octennio.	Provecto.	Sanctamente.	Traductôr.
Octíduo.	PU.	Sancto.	Transacto.
Octogenario.	Punctura.	Sanctidade.	Transactôr.
Octogesimo.	Putrefacivo.	Sanctificar.	VI.
Octonario.	Putrefactorio.	Sanctificante.	Via lactea.
OL.	RA.	Sanctissimo.	Victima.
Olfacto.	Rarefacivo.	Satisfactorio.	Victória.
Olfactorio.	RE.	SE.	Victoriar.
PA.	Rectamente.	Selecta.	Victoriosos.
Pacto, concerto.	Rectangulo.	Selectamente.	Victôr.
Pactólo, rio.	Rectidaõ.	Selecto.	Unctado.
Pactuar.	Rectissimo.	ST.	
Pandectas.	Recto.	Stricto.	

Nas emendas adiante se acharão as mais que houver em cada letra.

Na letra B. poremos as que se escrevem com pt; e na letra T diremos quando os latinos escrevem T, que se pronuncia como C.

Das palavras acabadas em C.

105 Na lingua portugueza não temos palavras acabadas em C. Estas, que se escrevem com elle no fim, são Hebréas; v. g. Abimelec, Amalec, Lamec, Melchisedec, Baruc, &c. porque com esta terminação passarão para o nosso uso. E quem lhes tirar a terminação, fará humas palavras que não ha; porque nem serão portuguezas, nem latinas, nem peregrinas, como lhes chama a nossa Arte.

LIÇÃO VII.

Da letra D.

106. A letra D pronuncia-se com a parte anterior, e mais delgada da lingua nos dentes de cima, apartando-a de repente, e lançando a respiração com hum som remisso: v. g. Defendêr, Defendêre. A differença que tem da pronunçiação do T he, que esse se pronuncia tambem com a ponta da lingua nos dentes de cima, mas apartando-a logo com mais força, e lançando hum som mais forte: v. g. Trazer, Tolher, Tratar, &c.

107. Mas na lingua latina não deixa de ser mais difficultosa a diversa pronunçiação entre o D, e o T nas palavras, que acabaõ nelles; principalmente quando são precedidos de vogaes, v. g. Ad, At; Aut, Haud; It, id. Porém a pronunçiação do D sempre he branda, e suave; e a pronunçiação do T mais violenta, e aspera; o que melhor se percebe, quando antes do T ha consoantes, como Est, Ast, Sunt.

108. Os portuguezes ordinariamente mudamos o T dos latinos em D nas palavras que delles participamos, como Datum, Fatum, Gemitus, Latus, Mandatum, Pater, Peccatum, Pratum, &c. porque dizemos: Dado, Fado, Gemido, Lado, Mandado, Padre, Peccado, Prado, &c. Do mesmo modo vertemos os seus participios acabados em Tus: como Amatus, Doctus, Lectus, Auditus, &c. Amado, Ensinado, Lido, Ouvido, &c.

Das palavras, que se escrevem com dous dd.

109. No latim já dissemos na preposição Ad, que só dobraõ o D as dicções compostas desta preposição, e dos verbos, ou nomes, que principiaõ por D, como Addenso, Addico, Addisco, Additamentum, Additio, Addo, &c. E no portuguez tambem o dobraõ as que tem analogia com as latinas, como Addensar, Addição, Addicionado, Addicionar, Addir, Additamento.

Das palavras acabadas em d.

110. Não ha na nossa lingua palavras acabadas em D; as que se achão em uso são peregrinas, como Arad, Arphaxad, Cid, David, Galaad, Madrid, Valhadolid, &c.